



Chapa 1 - Unidade na Luta vence eleição do Sindicato com 92,10% dos votos

Fotos: Nando Neves.

Ao obter 92,10% dos votos de bancários e bancárias participantes do pleito virtual que começou na segunda-feira (7/4) e terminou na sexta-feira (11/4), a Chapa 1 – Unidade na Luta, venceu as eleições para a diretoria do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro. “Declaro vitoriosa a Chapa 1. Foi uma eleição tranquila, com a participação de 4.609 votantes, um quórum expressivo que corresponde a 66,80% dos 6.900 aptos a votar”, afirmou a presidenta da Comissão Eleitoral, Fernanda Carisio, no auditório do Sindicato, ao final da apuração dos votos, feita digitalmente.

Estiveram presentes à apuração representantes das centrais sindicais CUT, CTB e Intersindical, além dos vereadores do PT, Leonel Quirino e Igor Feio e dirigentes da Contraf-CUT, das federações bancárias Federa-RJ e Fetraf. E mais diretores de sindicatos de bancários de todo o estado do Rio.

José Ferreira, da corrente política Articulação, primeiro presidente eleito por três vezes na história da entidade, parabenizou todas as forças políticas que entenderam a necessidade de formar uma chapa de unidade em um momento difícil para a categoria bancária, para todos os trabalhadores e para a democracia. O dirigente ressaltou que o desafio de articular a unidade vai continuar. “E isto tem que ser perseguido a todo custo porque há uma ameaça em 2026. Por isto apostamos em ter uma chapa de unidade de todas as forças para sinalizar esta necessidade para os demais sindicatos e toda a sociedade”, argumentou.

A vice-presidenta do Sindicato, Kátia Branco, da CTB e do PCdoB, também reeleita, frisou que a grande participação da categoria na eleição e a expressiva



A Chapa 1 eleita posa para foto após anúncio do resultado.

votação da Chapa 1, mostrou o apoio à ideia da chapa de unidade. “Foi uma honra termos recebido 92% dos votos. Bancários e

bancárias deram com isto o recado de que querem fortalecer a luta por mais direitos, em defesa do emprego, pelo fim do assédio

moral, e que, para isto entendem que é vital eleger uma chapa de unidade das forças políticas presentes na categoria”, afirmou.

Chapa eleita fortalece o Sindicato

Cleyde Magno, da corrente política Enfrente, disse que o compromisso com a categoria é o principal motivo que fez com que a sua força política estivesse nesta chapa. Para Sérgio Amorim, da CSD, a vitória da Chapa 1 é a vitória da categoria bancária por melhores condições de vida, por mais direitos e pela democracia. Jacy Menezes, da Intersindical, afirmou que a votação mostrou que o bancário sabe que o Sindicato só vai dar certo com a presença de todos os setores em sua diretoria. “As divergências existem, mas é importante entender que a unidade é o melhor para a nossa categoria”, afirmou Jacy. Júlio Castro, de posição independente, frisou que a unidade



José Ferreira é o primeiro presidente eleito três vezes para o cargo no Sindicato.

é importante para fortalecer o Sindicato. “O Sindicato é a casa do trabalhador. Por isto, podemos divergir, mas temos que estar todos aqui”, argumentou.

Já o vice-presidente da Contraf-CUT, Vinícius Assumpção, falou que não há maior prova do apoio dos bancários e bancárias à diretoria eleita do que a participação de mais de 2/3 da categoria

no pleito e a votação em massa (92,10%) na Chapa 1. “Temos que estar unidos pois só assim vamos ser capazes de dar uma resposta aos nossos patrões e ao fascismo. O desafio das forças democráticas é construir a unidade para derrotar a extrema-direita”, ressaltou.

Adriana Nalesso, presidenta da Federa-RJ, afirmou que o processo de construção e de vitória da chapa de unidade mostra a responsabilidade que tem o Sindicato que é referência para tantas outras categorias e nas lutas mais gerais da sociedade, como a luta pela democracia e contra o fascismo, como nas conquistas de direitos que constam da nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Editais de Assembléia Geral Extraordinária Específica Finep

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, socios ou não socios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária Específica a ser realizada de forma híbrida, no dia 17 de abril de 2025, em primeira chamada às 11:00hs e em segunda e última chamada às 11:30hs, em seu auditório sito a Praia do Flamengo 200 – 1º andar e, para aqueles que não puderem comparecer, através do aplicativo ZOOM, na forma disposta no site <https://www.bancariosrio.org.br>, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Eleição dos membros representantes de base que irão compor a CPART, junto aos representantes do Sindicato e da AFIN;

2- Informes sobre o acompanhamento da implementação do acordado no Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2025.

Jose Ferreira Pinto
Presidente

Marcha a Brasília defenderá redução da jornada e justiça tributária



O fim da escala 6X1 é uma das reivindicações da Marcha.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Central das Trabalhadoras e Trabalhadores do Brasil (CTB), juntamente com as demais centrais sindicais vão realizar uma Marcha da Classe Trabalhadora à Brasília, no dia 29 de abril. O objetivo é reivindicar a redução da jornada de trabalho, com manutenção do salário, e a ampliação da justiça tributária, com isenção

total de imposto de renda para os valores da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e para quem ganha até R\$ 5 mil.

O movimento sindical defende ainda a cobrança de imposto para os super-ricos, sobre as altas rendas e lucros e dividendos. A marcha a Brasília faz parte de uma série de manifestações que serão realizadas até 2026 para fortalecer a atuação do

Programação unificada das centrais sindicais

- 15 de abril: Lançamento das atividades do Fórum das Centrais Sindicais
- 28 de abril: Seminário Ampliado do Comando Nacional dos Bancários.
- 29 de abril: Marcha da Classe Trabalhadora à Brasília
- 9 de abril a 31 de maio: Ações nos sindicatos e sedes estaduais

movimento sindical. Dentre as ações, está a Jornada Nacional de Lutas da Classe Trabalhadora 2025, que vai mobilizar as bases sindicais da entidade com debates, mostras de cinema, festivais de música, entre outras atividades socioculturais em todos os estados.

A Contraf-CUT, juntamente com suas federações e sindicatos filiados, vai realizar, a partir do dia 15 de abril, uma série de ações para resgatar a história e a importância do 1º de Maio e das conquistas dos trabalhadores do ramo financeiro e das demais categorias.

GT discute com Itaú melhorias no funcionamento da junta médica

O Grupo de Trabalho (GT) de Junta Médica e representantes da direção do banco se reuniram em 3 de abril para dar continuidade às negociações sobre o fluxo de funcionamento da junta médica, para garantir melhores condições aos trabalhadores.

Desde novembro de 2024, o banco implementa um projeto piloto para a formação da junta médica, conforme estabelecido na cláusula 29 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). No entanto, o modelo adotado gerou diversos

problemas, como falta de suporte operacional, orientação adequada e acolhimento. No dia 13 de março, o GT apresentou uma proposta de fluxo de funcionamento para as juntas médicas. Com base nessa proposta, o banco elaborou uma FAQ (documento com perguntas e respostas frequentes), que foi analisada e discutida na reunião de 3 de abril.

Os representantes dos trabalhadores apresentaram suas considerações sobre a FAQ, destacando pontos que precisam de ajustes e melhorias. O documento indica que, caso a empresa contratada



não consiga contato com o bancário nos telefones e e-mails cadastrados no perfil pessoal do sistema, será feito o envio de um telegrama. Se não houver confirmação de recebimento, considerará a suspensão da complementação salarial do colaborador.

O GT reivindicou a definição de um prazo mínimo entre a última tentativa de contato e a eventual suspensão do pagamento. E solicitou que os sindicatos sejam notificados sempre que um bancário não for localizado. Questionou o fato de o banco colocar que as juntas mé-

dicas poderão acontecer de forma presencial, pois essa questão não havia sido discutida anteriormente.

O banco afirmou que, neste momento, as juntas médicas não acontecerão de forma presencial, mas não descartou essa possibilidade no futuro. O Itaú se comprometeu a elaborar uma proposta detalhada com as regras e condições para permitir a presença de acompanhantes durante as avaliações da junta médica. O GT aguardará essa nova proposta para dar continuidade às negociações.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor Interino:** Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000**

Ministros do governo Lula visitam o deputado Glauber em greve de fome

A tentativa de cassação do mandato do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) precisa ser repudiada por todo o movimento social brasileiro, pois representa um ataque a um parlamentar que se coloca ao lado das lutas dos trabalhadores, das mulheres, negros e indígenas. A cassação, já aprovada pelo Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, é também uma tentativa do chefe do Centrão, Arthur Lira (PP-AL), de calar o parlamentar que mais tem denunciado o uso do orçamento secreto para manter o poder de Lira na Câmara.

As centrais sindicais, confederações, federações e sindicatos têm se manifestado contra a cassação. Também parlamentares de esquerda e membros do governo Lula têm levado o seu apoio ao parlamentar. Em greve de fome e acampado na Câmara dos Deputados desde a última quarta-feira

Foto: Ascom Sâmia.



Lindbergh, Gleisi e Sidônio visitam Glauber Braga em greve de fome, observados pela deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP).

9, em protesto contra o processo de cassação de seu mandato, Glauber recebeu as visitas de ministros do governo federal nos últimos dias.

No sábado (12/4), o parlamentar recebeu as visitas de dois nomes de primeiro escalão do governo federal: Gleisi Hoffmann (ministra das Relações

Institucionais) e Sidônio Palmeira (ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social). “Essa não é uma matéria de governo, é uma matéria da Câmara dos Deputados, de julgamento interno. A gente apela aos parlamentares para rever essa posição. Eu con-

sidero uma decisão muito injusta, desproporcional. Já houve situações muito parecidas que o Conselho de Ética não teve a mesma decisão”, disse Gleisi.

A comitiva que visitou Glauber no sábado contou, ainda, com o deputado federal Lindbergh Farias, líder do PT na Câmara. No domingo (13/4), Marcio Macedo, chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, foi à Câmara pela manhã, acompanhado de líderes de movimentos populares. A ministra das mulheres, Aparecida Gonçalves, também esteve com o deputado no fim de semana, e chamou o processo contra ele de “injusto e símbolo de perseguição na Câmara”, em postagem nas redes sociais. Na segunda-feira (14/4), a visita foi da ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, que disse que o deputado é vítima de violência política..

Abril Verde alerta para a saúde e segurança no trabalho

No mês de abril, entidades governamentais, instituições e empresas realizam a Campanha Abril Verde, que tem como objetivo aumentar a conscientização sobre a relevância de prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. A escolha do mês está ligada ao dia 28 de abril, data em que se celebra o Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho.

De acordo com pesquisas e estudos, um dos maiores desafios encontrados no local de trabalho são às Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho - LER/Dort. Nos últimos anos, no entanto, as doenças psicossociais têm se destacado, com o crescimento de transtornos mentais como ansiedade, depressão e síndrome de burnout provocados por ambientes de trabalho prejudiciais.

Em 2024, segundo o Ministério da Previdência Social - MPS, o Brasil registrou 472.328 afastamentos por transtornos mentais, como ansiedade e depressão. Esse dado indica um aumento preocupante de 68% em comparação ao ano anterior, refletindo a crescente preocupação com a saúde mental no ambiente de trabalho. O cenário destaca a necessidade urgente de medidas mais eficazes para enfrentar os desafios psicossociais que afetam os trabalhadores.

Abertura da Copa Bancária Amador e Veterano

Foto: Nando NEVES.



Muitos gols e momentos emocionantes na abertura da Copa.

A abertura da Copa Bancária, modalidades amador e veterano, aconteceu neste sábado, com a presença marcante do público. O

destaque foi o bom rendimento dos times e a alegria que tomou conta da torcida, que estava à espera da volta do torneio.

Jogos de sábado

Unibanco Society Pileque 1 x 1 Real União (V)
Itaú Sede de Bola 1 x 3 Itaú Velha Guarda (V)
Bradesco Bracelona 3 X 1 APECEF Rio (A)
Bradesco Caduco 2 x 0 Bradesco Guerreiros (A)

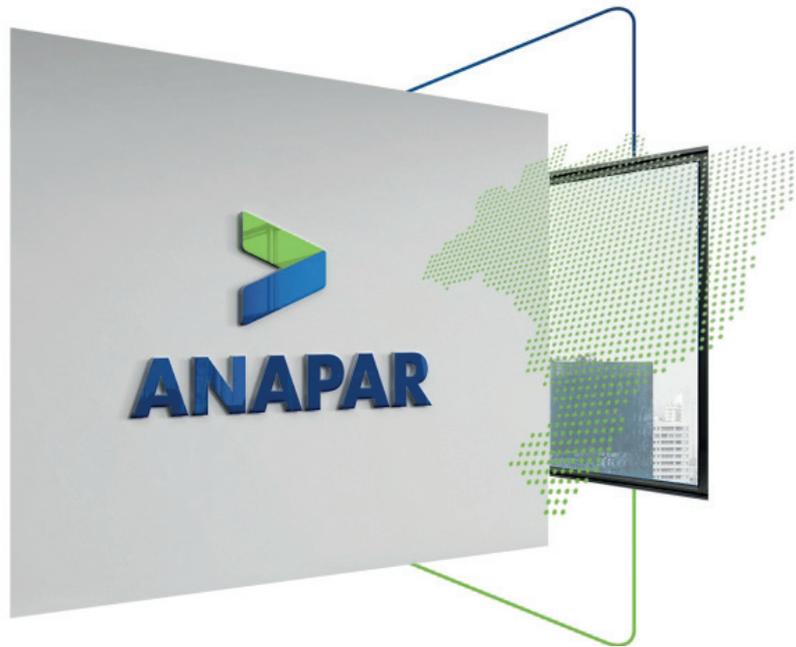
DOMINGO

APECEF Rio 2 X 1 Sindicato União (V)
Bradesco Rio Centro 0 x 8 Itaú Brahmeiros (A)
Bradesco Siqueira Campos 2 x 1 Itaú Fome de Bola (A)
Santander Lá Máquina 5 X 3 Bradesco Resenha (A)

Anapar afirma que TCU ultrapassa limites e ameaça a governança dos fundos de pensão

A Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e de Autogestão em Saúde (Anapar) emitiu nota oficial, na quinta-feira (10/4), criticando as investidas do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a gestão da Previ, a entidade fechada de previdência complementar dos empregados do Banco do Brasil. Na quarta-feira (9/4), o tribunal determinou a abertura de uma auditoria sobre a Previ, para apurar um déficit de R\$ 17,6 bilhões em 2024 extrapolando suas atribuições, sendo a fiscalização de fundos de pensão função da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

“É inadmissível que, sob o pretexto de fiscalizar, o TCU busque usurpar competências da Previc e desestabilizar o modelo de governança paritária dos fundos de pensão, conquistado com muita luta pelos participantes. A tentativa de criminalizar resultados conjunturais, como o déficit contábil do Plano 1 da Previ em 2024 — causado por fatores de



mercado amplamente conhecidos e documentados — demonstra total desconhecimento da natureza de investimentos de longo prazo que regem os planos de previdência”, afirma a nota divulgada pela Anapar.

Rita Mota, diretora do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, diretora da Anapar-RJ, e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, também rebateu as alegações do TCU. “A governança da Previ é

bem constituída, não havendo qualquer indicio de irregularidade. O déficit é decorrente de fatores externos ao fundo de pensão. Os investimentos que em 2024 deram déficit, são os mesmos que em 2023 geraram o maior superávit dos dez últimos anos anteriores. Portanto, nos causa estranheza essa investigação por um órgão que não fiscaliza planos de previdência fechada”, afirmou.

Em relação ao que foi colocado pelo TCU em relação a existência de conflito de interesses, frisou ser justamente o contrário. “Na verdade, nos interessa que os recursos da Previ sejam geridos por nós mesmos. Os dirigentes da Previ são associados da Previ e funcionários do BB, portanto, interessados na melhor gestão, como todos nós. Não há conflito de interesse. O que há por trás são interesses de terceiros querendo construir argumentos para gerir nossos recursos e obterem ganhos para si”, denunciou.

Leia a nota oficial da Anapar no site da entidade: <https://anapar.com.br>.

Bancárias e Fenaban aderem à carta pela Igualdade no trabalho

O Ministério das Mulheres lançou no dia 7 de abril, em Brasília, o 3º Relatório de Transparência Salarial, produzido em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para avançar em estratégias de combate a desigualdade salarial entre mulheres e homens, o governo federal lançou, também, na mesma cerimônia, o Guia para Negociações Coletivas e a carta pública “Eu Apoio o Movimento pela Igualdade no Trabalho”.

O Guia tem reflexões sobre a discrepância salarial e de oportunidade entre homens e mulheres, no ambiente de trabalho, e orienta sindicatos e empregadores na construção de estratégias à igualdade. “Os espaços de negociação coletiva são importantes e definidores para alcançarmos a igualdade salarial. A lei, em si, sozinha, não é o bastante, precisamos desse conjunto de instrumentos”, destacou a secretária Nacional de Autonomia Econômica e Política de



3º Relatório de Transparência Salarial: categoria reafirma compromisso pelo fim da desigualdade de gênero no país. Foto cedida pela Contraf-CUT.

Cuidados, Rosane Silva, sobre a proposta.

“A desigualdade salarial entre mulheres e homens persiste porque é necessário que haja mudanças estruturais em nossa sociedade. As empresas precisam entender que só irão ganhar tendo mais mulheres compondo sua força de trabalho, e com salários maiores”, ressaltou a Ministra das Mulheres, Cida Gonçalves.

A coordenadora do Comando

Nacional dos Bancários, Neiva Ribeiro, assinou a carta em nome da categoria. “O Comando representa 450 mil trabalhadores na negociação coletiva dos trabalhadores com os bancos. E, neste âmbito, temos a mesa permanente Igualdade de Oportunidades, que completa 23 anos, onde discutimos como dirimir as desigualdades salariais entre homens e mulheres, entre negros e não negros, como resolver as questões ligadas à qualquer

tipo de discriminação”, explicou a dirigente, que também aderiu ao manifesto em nome do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

CATEGORIA NA LUTA POR IGUALDADE

“Entre os avanços desses 23 anos estão a produção de censos da categoria, junto ao Dieese e com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), que tem como objetivo isso que o Relatório de Transparência faz: a partir dos dados, reconhecer problemas que são levados às mesas de negociações para acabar com as desigualdades”, completou Neiva.

A Fenaban, a partir do seu representante de negociações, Adauto Duarte, também assinou o documento. “Assumimos esse compromisso não de apoio a uma causa, mas a um movimento, porque são várias as mãos que devem estar na mesma direção para que a gente consiga avançar”, destacou.